



EP-008 - PROTOCOLO DE COLONOSCOPIA: DA LITERACIA EM SAÚDE À QUALIDADE DA PREPARAÇÃO INTESTINAL - REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Joana Monteiro¹

1 - Hospital Fernando Pessoa

INTRODUÇÃO: O cancro colo retal tem uma elevada incidência e mortalidade em Portugal. A colonoscopia com uma elevada qualidade da preparação intestinal é dos métodos mais eficazes na sua prevenção. Conscientes dos fatores que interferem na qualidade, os gestores devem proporcionar a implementação de estratégias de melhoria da qualidade.

OBJETIVOS: Conhecer a relação que a literacia em saúde tem na qualidade da preparação intestinal; Identificar estratégias de gestão para a melhoria da qualidade do protocolo de colonoscopia. Objetivo específico: Demonstrar a importância do telefonema/consulta de enfermagem na capacitação da pessoa que vai realizar a colonoscopia.

MÉTODO: Revisão Sistemática da Literatura segundo as recomendações do Joanna Briggs Institute®. Pesquisa realizada nas bases de dados: CINAHL®, Medline®, Cochrane Central Register of Controlled Trials®, Scopus® e WEB OF SCIENCE®. Consideraram-se estudos, qualitativos e quantitativos, publicados em português e inglês, entre 2015 - 2020. Investigação conduzida de forma independente por dois investigadores. A qualidade metodológica dos estudos foi avaliada pelos instrumentos preconizados pela Joanna Briggs®.

RESULTADOS: Foram incluídos 4 artigos, que mostraram evidência da importância da qualidade da preparação intestinal, nas pessoas submetidas a colonoscopia e dos vários métodos de educação. Não há consenso do melhor método. A monitorização constante da qualidade, a promoção da literacia em saúde nas pessoas submetidas a colonoscopia, a motivação e o envolvimento da pessoa em todo o processo de transição conduz a uma elevada qualidade da preparação intestinal, a um diagnóstico mais preciso e eficiente, maior satisfação e menores gastos em saúde.

CONCLUSÕES: As práticas de saúde devem considerar a avaliação sistemática dos seus métodos atuais de educação na promoção da qualidade intestinal. Em paralelo a esta monitorização, as equipas devem intervir de forma ativa na literacia em saúde: quanto maior a literacia em saúde nas pessoas submetidas a colonoscopia, melhor será a qualidade da preparação intestinal.